

Código Ambiental é debatido em Curitiba

Representantes da Comissão Ambiental da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do Instituto Socioambiental reuniram-se ontem, em Curitiba, para discutir as alterações no Código Ambiental, criado em 1996 para reduzir os altos índices de desmatamento registrados no país. O Código Ambiental surgiu a partir da Medida Provisória 1.956 e já sofreu várias alterações. Em dezembro passado, a MP estava prestes a virar projeto de lei, mas os ambientalistas alegaram que o texto original era ambíguo e que merecia uma revisão. Na discussão de ontem foram debatidos os pontos polêmicos do projeto. No próximo dia 8, no auditório da Fiep, haverá nova reunião às 9h para avaliar as sugestões da comunidade e dos órgãos ambientais.

Segundo Vitorio Sorotiuk, membro da comissão de meio ambiente da OAB, o presidente da República descumpriu a Constituição ao editar a medida porque ela não exigia tamanha urgência. "A única coisa urgente era recuperar áreas de reserva legal pertencentes a grandes proprietários. Essa medida está sendo objeto

de barganhas por parte do setor agropecuário", declarou Sorotiuk.

Mudança

A principal mudança que o Conama quer implantar no código, conforme informou o advogado do Instituto Socioambiental, André Lima, é que haja uma norma que proteja as espécies em extinção, dentre elas a araucária. Outra medida é que também estabeleça incentivos aos produtores, inclusive os pequenos proprietários rurais que desejem preservar, além de permitir o uso sustentável dessas espécies.

Dentre os maiores problemas da atual medida provisória está a ausência de definição para conceitos como o de utilidade pública. Em caso citado pela Comissão Ambiental da OAB, houve caracterização de obra de utilidade pública para a construção de um píer privado, no estado do Paraná.

Lima declarou que "o Conama quer que, ao menos, sejam mantidos os graus de proteção já previstos no Código Florestal, evitando que se flexibilizem as leis em vigor".



LEZLI HERRA

Ambientalistas discutiram pontos polêmicos da MP 1.956.